

IA transforma processo de concessões do mercado de crédito

Tiago Piassum (*) e Cristiano Oliveira (**)

Ao falar sobre inteligência artificial (IA), muitas vezes surgem associações com cenários de ficção científica, nos quais robôs autônomos substituem humanos em diversas tarefas e, em casos extremos, assumem o controle do mundo

Embora esse cenário ainda esteja distante, os avanços recentes em IA são inegavelmente impressionantes. Modelos de linguagem de grande escala (LLMs, na sigla em inglês) estão automatizando tarefas complexas com alta precisão, segurança, velocidade e eficiência. O mercado de crédito, que lida diretamente com grandes volumes de dados e informações essenciais, é um exemplo claro do potencial da IA para revolucionar.

Fundamental na economia global, o mercado de crédito facilita o acesso ao capital para empresas e indivíduos. No entanto, enfrenta desafios persistentes, como a assimetria de informação, onde os credores frequentemente carecem de dados completos e atualizados para avaliar adequadamente os riscos.

Além disso, os métodos tradicionais de análise de crédito são conhecidos por sua lentidão e altos custos. A IA surge como uma solução para esses desafios, transformando as decisões de crédito. Diversas instituições já estão liderando a implementação da IA para transformar seus processos de crédito.

Um estudo recente da McKinsey, que entrevistou executivos de risco de crédito de 24 instituições financeiras, incluindo nove dos dez maiores bancos dos Estados Unidos, revelou que 20% já adotaram IA em pelo menos uma área de suas operações, enquanto outros 60% planejam fazê-lo dentro de um ano. Mesmo os executivos mais cautelosos acreditam que a IA será essencial para seus processos de gestão de risco de crédito nos próximos dois anos.

Uma das aplicações mais promissoras da IA no mercado de crédito é a automação dos processos de concessão de crédito.

Tradicionalmente, esse processo envolve uma análise detalhada de grandes quantidades de dados e documentos, o que pode ser demorado e suscetível a erros humanos. No entanto, ferramentas de IA podem revisar documentos rapidamente, identificar fraudes, detectar dados faltantes e realizar análises automatizadas, automatizando e otimizando o processo de concessão de crédito.

A IA também aumenta significativamente a precisão dos modelos de risco de crédito. Usando algoritmos preditivos, conhecidos como aprendizado de máquina (machine learning), as instituições financeiras conseguem identificar padrões em volumes vastos de dados que passariam despercebidos por métodos tradicionais. Essa capacidade analítica aprimorada resulta em decisões mais seguras e com menores taxas de inadimplência.

Após a aprovação do crédito, a IA agiliza e acelera os processos de contratação, redigindo contratos legais e comunicando-se automaticamente com os clientes sobre as decisões de crédito e próximos passos. Na gestão de carteiras, ferramentas de IA podem automatizar relatórios de desempenho e risco, além de identificar proativamente mutuários ou segmentos que necessitam de atenção especial, utilizando dados em tempo real.

As instituições financeiras podem expandir suas operações com processos mais eficientes e decisões de crédito mais rápidas, sem aumentar os custos proporcionalmente. Isso beneficia tanto as instituições quanto os tomadores de crédito, tornando o crédito mais acessível e competitivo, promovendo a inclusão financeira.

Com o desenvolvimento contínuo da IA, surgem novas oportunidades, como a criação de modelos de crédito inovadores e formas avançadas de análise de risco. As instituições que adotarem essas tecnologias de forma estratégica estarão à frente da revolução tecnológica, moldando o futuro do crédito e garantindo sua competitividade nas próximas décadas.

(*) - É CEO e Founder da Rivool Finance.

(**) - É Head of Research da Rivool Finance (<https://rivool.finance/>).

A previsão de custos potencializa a indústria farmacêutica

Segundo estudo da Abafarma, o varejo farmacêutico registrou aumento de 10,7% em vendas nos seis primeiros meses, em comparação ao mesmo período de 2023. Já a receita global do segmento deverá superar os US\$ 20 bilhões em 2024, com previsão de crescimento para US\$ 26 bilhões até 2028, de acordo com dados da Statista

Diante de tal crescimento, o cenário atual da indústria farmacêutica aponta para a busca de eficiência nas operações, sobretudo na habilidade de prever e monitorar custos em tempo real como diferencial competitivo perante a concorrência.

Conforme Juan Ferrés, economista e CEO da Teros, empresa especializada em automação inteligente de processos via Mundo Open, é neste momento que entra a gestão de custos, integrada à monitorização eficiente, como solução estratégica para manter a sustentabilidade financeira e, ao mesmo tempo, impulsionar a inovação.

“Um dos principais benefícios da monitorização em tempo real é a capacidade de identificar, com antecedência, variações que podem impactar o orçamento de um projeto ou a produção de um novo medicamento. Esse controle, quando aplicado



desde o desenvolvimento até a fase de distribuição, permite que as empresas ajustem suas operações de forma ágil, evitando custos inesperados e garantindo o cumprimento dos prazos, que são especialmente críticos no setor farmacêutico”, explica o CEO.

Já em relação à indústria como um todo, o economista ressalta que o gerenciamento de custos proporciona uma visão clara sobre o comportamento das despesas ao longo do ciclo de vida de seus produtos, indo

além da redução de gastos e promovendo uma gestão mais assertiva, que identifica oportunidade de otimização, ajustes de matérias-primas ou melhor aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos.

“Em um mercado onde cada erro pode gerar um impacto financeiro significativo ou comprometer a segurança dos pacientes, ter uma análise precisa em tempo real dos custos ajuda a mitigar riscos e aumentar a segurança das operações”, complementa Juan.

Outro ponto destacado pelo especialista é o fator “tecnologia”, que pode facilitar a adaptação das empresas às frequentes mudanças regulatórias, uma vez que a cada nova exigência ou atualização na legislação a indústria precisa responder rapidamente para manter seus produtos e serviços dentro das normas vigentes.

“Em um mercado competitivo e dinâmico, onde o timing é fundamental, a capacidade de monitorar e prever custos em tempo real pode ser o diferencial entre o sucesso e a estagnação. Isso traz vantagens econômicas sólidas e contribui para o avanço dos negócios.

Ainda, poder otimizar processos e crescer sustentavelmente as operações é, sem dúvida, ter a chance de potencializar inovações em prol de um objeto social comum”, finaliza Ferrés. - Fonte e outras informações: (<https://teros.com.br/>).

Trabalhar para um bom líder é tão importante quanto um bom salário

A satisfação com o ambiente de trabalho vai além do salário. Estudos mostram que o clima organizacional e a relação com líderes próximos e humanos são fatores decisivos para atrair e reter talentos.

Um estudo da Amcham Brasil, realizado em parceria com a Humanizadas, revela que a maioria dos líderes empresariais brasileiros reconhece a importância do bem-estar e da motivação no desempenho das equipes. Dos 780 líderes entrevistados, 94% afirmam acreditar na relação positiva entre o bem-estar dos colaboradores e a produtividade.

“Esse dado reflete uma mudança significativa na gestão de pessoas, onde a figura do chefe deixa de ser meramente uma autoridade e passa a ser um agente de apoio e inspiração”, comenta o CEO, Board Advisor e Headhunter da Prime Talent, empresa de busca e seleção de executivos, David Braga.

Liderança empática é cada vez mais desejada pelos profissionais.

O estudo mostrou que 62% dos líderes empresariais enxergam uma correlação altamente positiva entre felicidade e produtividade, enquanto 32% consideram essa relação moderada. Somente 6% acreditam que a influência da felicidade no desempenho é mínima ou inexistente.

Esses dados são um indicativo claro de que as empresas precisam cultivar ambientes saudáveis e líderes engajados para garantir que os colaboradores estejam motivados e produtivos. Braga comenta que embora o salário continue sendo um fator relevante, as pessoas buscam trabalhar em ambientes onde se sintam valorizadas e tenham apoio para crescer.

Gestores que demonstram empatia e proximidade, promovendo uma cultura organizacional de confiança e bem-estar, têm mais chances de engajar (o termo reter caiu em desuso retém-se presos/

seus talentos e melhorar os resultados da empresa”, enfatiza o CEO, ao destacar que o desafio das empresas modernas é equilibrar o pacote salarial com um ambiente que promova saúde mental e profissional.

Além de benefícios financeiros, o reconhecimento da necessidade de líderes mais humanos e um clima de trabalho favorável são estratégias essenciais para o sucesso organizacional a longo prazo. Os profissionais estão muito mais atentos a este processo “de investigação” de como a organização opera com seus colaboradores – sejam eles antigos de casa, sejam aqueles que estão em busca de oportunidades profissionais.

Essa mudança ocorreu porque o poder está compartilhado: a empresa escolhe o profissional que quer no seu quadro e este também escolhe onde quer empenhar seus conhecimentos e suas experiências. - Fonte e outras informações: (<https://primetalentbrasil.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALLAN DE CARVALHO LOPES**, estado civil solteiro, filho de Silvío do Carmo Lopes e de Mary Iglezias de Carvalho Lopes, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MILENA ALVES CHUBA**, estado civil solteira, filha de Fernando Chuba e de Tania Alves da Silva Chuba, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **DANILO MARTINS DA SILVA**, estado civil solteiro, filho de Nilson Mendes da Silva Junior e de Eliana Pena Martins da Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GIOVANNA GUERRA BUSSI**, estado civil solteira, filha de Valdir Roberto Bussi e de Vanessa Cristina Eliodoro Guerra, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL SANTINI LETTIERI**, profissão: designer gráfico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 05/12/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Pietro Lettieri e de Ivana Santini Lettieri. A pretendente: **ALINE SILVA RAMOS DOS SANTOS**, profissão: jornalista, estado civil: divorciada, naturalidade: Olinda, PE, data-nascimento: 31/03/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcelo Ramos dos Santos e de Maria Gorete Pereira da Silva.

A pretendente: **CRISTINA ARAUJO CAVALCANTE**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 14/08/1975, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Aristoteles Araujo Cavalcante e de Maria Lucia dos Santos Cavalcante. A pretendente: **RAYANA MARIA DA SILVA**, profissão: farmacêutica, estado civil: solteira, naturalidade: em Paraíba, MA, data-nascimento: 10/02/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Deigey Maria da Silva.

O pretendente: **GILMAR LOURENÇO DA SILVA JUNIOR**, profissão: analista jurídico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 08/12/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Gilmar Lourenço da Silva e de Roseide Rodrigues. A pretendente: **NARRIMAN SIQUEIRA GUEDES**, profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 10/11/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Flavio Rogenes Alves Guedes e de Claudinélia de Castro Siqueira Guedes.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/FB4D-034C-4C3A-A1D9> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: FB4D-034C-4C3A-A1D9



Hash do Documento

3D9F656D6B2BE45DD0EBE36606AF02103C735E6F17911CC3FBC37EE910E4FBEB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/10/2024 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 14/10/2024

19:32 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS

LTDA - 05.687.343/0001-90

